

PLATAFORMA INCLUSÃO
EXEMPLO BOAS PRÁTICAS 11

Título: Oficina de Tecelagem

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROMOTORA

Designação: APPDA – São Miguel e Santa Maria (Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo)

Nome e Função do Responsável da Entidade: Maria de Fátima Medeiros Albergaria Bicudo (Presidente da Direção)

Morada: Rua Frei Manuel n.º 41

Código Postal e Localidade: 9500-315 Ponta Delgada, Açores

Telefone: 296288290 **Telemóvel:** 930540736

E-mail: appdasmiguelsmaria@gmail.com

NIB: 0010 0000 3209 9320 0018 1

Natureza da Entidade: Outra (IPSS – Instituição Privada de Solidariedade Social)

Breve caracterização da instituição / escola / empresa (Área de Trabalho, nº de trabalhadores, horário de trabalho):

APRESENTAÇÃO E BREVE HISTORIAL DA APPDA – São Miguel e Santa Maria

A Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – São Miguel e Santa Maria é uma instituição particular de solidariedade social, com sede em Ponta Delgada, fundada, em 17 de Maio de 2003, por um grupo de pais com filhos com perturbações do desenvolvimento. Neste momento, conta com cinco colaboradores: uma psicopedagoga (coordenadora), uma psicóloga, um professor de educação física, um ajudante de reabilitação, uma auxiliar de serviços gerais, uma monitora de tecelagem e um estagiário de tecelagem (jovem com

síndrome de asperger). O horário de funcionamento do Centro APPDA – São Miguel e Santa Maria é das 8:00 às 18:00.

MISSÃO E OBJETIVOS DA APPDA – São Miguel e Santa Maria

A Associação tem como missão promover a qualidade de vida e a integração social das pessoas com perturbações do desenvolvimento e do espectro autista através da promoção de medidas adequadas quer nas áreas da formação e da educação quer no apoio a prestar aos pais.

A Associação prossegue os seguintes fins:

1. Apoiar a investigação da etiologia, fenomenologia e terapêutica das perturbações do desenvolvimento e do espectro autista (p.d.e.a.), colaborando com todas as pessoas interessadas;
2. Promover a formação e a educação das pessoas com p.d.e.a., visando a sua integração escolar e social;
3. Dar apoio e formação aos responsáveis por pessoas com p.d.e.a.;
4. Promover a qualidade de vida das pessoas com p.d.e.a., nomeadamente através do acesso a diagnóstico e intervenção precoces, educação pré-escolar e escolaridade, centros de atividade ocupacional e centros residenciais;
5. Incentivar a implementação das salas de apoio a todos os níveis escolares, a fim de que a aprendizagem não estagne e paralelamente exista a efetiva inclusão;
6. Colaborar com instituições congéneres, portuguesas ou estrangeiras, e com organizações ou instituições internacionais, na defesa dos direitos das pessoas com p.d.e.a..
7. Sensibilizar todos os cidadãos para a problemática das perturbações do desenvolvimento e do espectro autista.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Desde de 19 de Setembro de 2005, a valência Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial (CAAP) abriu as portas do seu ATL que se propõe a:

- Permitir a cada criança e jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Conservar as crianças e jovens em espaços estruturados e vigiados, onde os trabalhadores possam deixar as suas crianças fora do período escolar, sabendo que estão expostas a menores riscos físicos e sociais do que na rua;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança e jovem, por

forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;

- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/atelier, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio;
- Possibilitar às crianças e jovens experiências que tenham em conta o seu ritmo individual e que permitam a construção de um projeto de vida digno e coeso;
- Promover o desenvolvimento da auto-estima, amor-próprio, incentivando a criança a participar em atividades que visem uma partilha de tarefas e responsabilidades;
- Contribuir para o despiste de situações de forma a adequar estratégias de intervenção, em ordem a diminuir o absentismo e insucesso escolar.
- Proporcionar aos utentes a possibilidade de realizarem atividades terapêuticas visando o desenvolvimento de todas as suas capacidades.

QUADRO 1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - CAAP

1. Consultas externas de avaliação psicológica para despiste de perturbações do espectro autista / avaliação do desenvolvimento infantil;
2. Consultadoria a familiares, educadores, professores e técnicos de saúde de indivíduos com portadores de perturbações do espectro autista (todas as faixas etárias);
3. Articulação (sem protocolo formal) com a Equipa de Intervenção Precoce do Centro de Saúde Ponta Delgada, Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores, Escola Básica Integrada dos Arrifes, Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, Escola Básica e Secundária de Santa Maria, Escola Básica Integrada do Nordeste, Escola Secundária da Lagoa, todas as IPSS's da "Rede de Apoio Integrado ao Cidadão com Necessidades Especiais" e "Rede de Apoio à Infância" da Segurança Social dos Açores (área São Miguel e Santa Maria), Comissão de e qualquer outra instituição ou particular que assim o solicite.
4. Atividades lúdico – pedagógicas aos utentes do Centro:
 - Estudo acompanhado / Apoio Educativo Individualizado
 - Acompanhamento Psicológico
 - Terapia Sensorial Snoezelen / Relaxamento
 - Expressão Psicomotora (exercícios físicos adaptados)
 - Jardinagem pedagógica
 - Expressão Musical / Musicoterapia / The Listening Program
 - Visitas de Estudos à Comunidade / Treino Social de Autonomia
 - Atelier de Artes Plásticas

- Cuidados de higiene e treino de W.C. e alimentação
 - Trabalhos e atividades lúdicas em grande grupo, bem como em formato individual
 - Atendimento aos pais
 - Programa Atividades Férias Escolares (dia completo)
 - Sessões de Hipoterapia / Equitação Terapêutica (Escola de Equitação EQUIAÇORES – Quinta do vento)
 - Sessões de Desporto Adaptado
5. Fornecimento de informação a todo o cidadão interessado em Perturbações de Desenvolvimento do Espectro do Autismo, como estudantes e à comunidade em geral.

Nome da oficina de competências: Oficina de Tecelagem (Promoção e Treino de Competências Sócio-Profissionais)

Breve caracterização da oficina de competências:

A APPDA – São Miguel e Santa Maria criou uma Oficina de Tecelagem como forma de Promoção e Treino de Competências Profissionais. Os objetivos específicos são identificar os materiais e utensílios (distinguir diferentes tipos de fio e tiras); executar tecelagens (cortar tiras de trapos, executar tecelagens simples com tiras, rematar as tiras, manter o tecido uniforme, dar queda ao trabalho, emendar fios da teia, executar tecelagens segundo padrões simples com tiras, medir o trabalho utilizando bitolas ou instrumentos graduados em centímetros, executar tecelagens com puxadas seguindo um padrão, retirar os trabalhos do tear, rematar trabalhos com nós, rematar trabalhos com bainha, montar a teia no tear, urdir a teia); identificar os materiais adequados a cada trabalho (escolher os materiais adequados ao trabalho pretendido).

Observar regras de higiene e segurança (utilizar o vestuário adequado ao trabalho; transportar as peças de tecelagem com as precauções necessárias; transportar e acondicionar os trabalhos acabados com as precauções necessárias; utilizar os equipamentos de proteção específicos quando necessário; utilizar e manusear ferramentas com as precauções exigidas; tomar as precauções exigidas no contato com máquinas e outros equipamentos; identificar as regras ou cuidados de segurança em cartazes).



Papel do mediador / professor / monitor / instituição:

Integração profissional de jovem portador de perturbação do desenvolvimento do espectro autista. Promoção e treino de competências profissionais na área de tecelagem. A área profissional em questão foi selecionada tendo em conta que é uma atividade artesanal a cair em desuso. A finalidade do projeto visa favorecer a integração do jovem na vida ativa e adulta, acentuando-se a funcionalidade dos conteúdos designadamente na área em questão.

Contributos para a inclusão das Pessoas com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA):

Integração sócio-profissional de um jovem portador de perturbação do espectro autistas (síndrome de Asperger).